

Por Maria Fernanda Ziegler, da Agência Fapesp

Pesquisa feita com 1.183 médicos mostrou que modelo foi mais usado para conectar profissionais na discussão de casos clínicos

Uma pesquisa feita com 1.183 médicos dos estados de São Paulo e do Maranhão mostrou que os diversos usos da telemedicina – que despontaram como alternativa durante a crise sanitária causada pela Covid-19 – devem permanecer no sistema de saúde brasileiro. O estudo, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Newton Fund (Reino Unido), foi conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Queen Mary University of London (Reino Unido).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Veja, em 28.10.2022